

Medicina

RÂNULA Mergulhante: Diagnóstico, Tratamento e Sucesso Clínico - Um relato de caso.

Laryssa Chaves Vieira - 6º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA, bolsista PETi Biopar.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professora e Pesquisadora do Departamento de Medicina, UFLA joziana@ufla.br. - Orientador(a)

João Pedro de Sá Pereira - -7º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Melissa Siqueira Martins - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PETi Biopar.

Leandro Augusto Barbosa Caixeta - Médico na Santa Casa de Misericórdia de Lavras e Hospital Vaz Monteiro- abc.leandro@yahoo.com.br. Co-orientador.

Resumo

A rânula é uma lesão cística que se forma no assoalho da boca, em função do acúmulo de muco ocasionado por obstrução ou trauma, levando ao extravasamento desse material para o tecido conjuntivo. A glândula sublingual é a mais afetada, porque apresenta secreção contínua. Observamos aumento de volume arredondado na região, de coloração azulada em razão do efeito Tyndall. As lesões podem apresentar surtos de diminuição e recrudescimento. Quando a rânula se estende através do músculo milo-hioide, ela produz aumento de volume no pescoço, sendo denominada de rânula mergulhante. Esse envolvimento da região cervical pode estar relacionado a algum defeito de descontinuidade do músculo milo-hioide ou devido à localização ectópica da glândula sublingual. Trata-se de uma condição pouco frequente e que requer atenção médica e muitas vezes intervenção cirúrgica para tratar os sintomas e prevenir complicações. Devido à sua natureza menos comum, a rânula mergulhante pode exigir uma abordagem mais especializada para o diagnóstico e o tratamento. Por essa razão, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de rânula mergulhante e seu desfecho clínico. Paciente com 34 anos do sexo masculino, realizou ultrassonografia da região cervical onde se verificou uma coleção com debris, sem fluxo mensurável de 58,4 mL na região submentoniana, sem qualquer alterações na arquitetura muscular, glândula tireóide ou parótida. Após quatro meses o paciente retornou com queixa de disfagia, dispnéia e relatando apenas dieta líquida. À oroscopia verificou-se abaulamento do assoalho bucal, com elevação e projeção posterior da língua, reduzindo a coluna aérea, tendo sido encaminhado para uma abordagem cirúrgica, ressecção completa da lesão cística volumosa. Após um mês de cirurgia o paciente retornou para reavaliação e se apresenta sem queixas, com ganho de peso e sem alterações ao exame tomográfico. O exame anatomopatológico constatou cisto de retenção de muco. O presente relato ilustra a manifestação clínica e o manejo bem sucedido de uma rânula. Dessa forma, reforça a importância da abordagem cirúrgica como conduta preferencial no tratamento de rânula mergulhante. Ademais, a avaliação por meio de exames de imagem pós-operatório é uma medida importante para monitorar a recorrência da condição. Portanto, reforça a importância da abordagem clínico-cirúrgica para esse tipo de caso, visando a resolução dos sintomas e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Cisto, doença da boca, cirurgia oral.

Instituição de Fomento: PIVIC-UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/vsYP_X1BSW0